

VULPIS AD PERSONAM TRAGICAM

Personam tragicam forte vulpes viderat;
quam postquam huc illuc semel atque iterum verterat
'O quanta species' inquit 'cerebrum non habet!'
Hoc illis dictum est quibus honorem et gloriam
Fortuna tribuit sensum communem abstulit.

A RAPOSA À MÁSCARA TRÁGICA¹⁷

Uma máscara trágica, que, para lá e para cá,
uma vez e de novo, se movimentava, a raposa avistou.
"Quanta beleza", disse, "mas cérebro não tem!"
Isso se aplica àqueles a quem honra e glória
a fortuna concedeu, tirando-lhes, no entanto, o bom senso.

¹⁷ Tradução de Lucia Sá Rebello.